19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Evolução Institucional, Resultado e Prespectivas 2017-2026 UCB-URBE

ANGOLA EM MOVIMENTO: DA VISÃO & ESTRATÉGIA À ENTREGA · 16 NOVEMBRO 2026

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

SUMÁRIO

Seis pontos, do mandato à entrega



01 **Identidade e mandato**
Missão, visão, accionistas e área de actuação

02 **Evolução institucional 2017–2026**
Do enquadramento legal do território à entidade gestora

03 **Reformas implementadas**
Governação, planeamento, valorização de activos e controlo

04 **Resultados por domínio**
Infra-estruturas, território, capital humano, tecnologia, finanças

05 **Indicadores de desempenho**
Painel de indicadores-chave

06 **Desafios e perspectivas**
Respostas em curso e roteiro 2027–2030

Uma sociedade de capitais públicos para gerir e valorizar o território do AIAAN

MISSÃO

Assegurar o desenvolvimento ordenado, moderno e sustentável da área urbana e logística associada ao AIAAN, criando uma nova centralidade económica, urbana e aeronáutica em Angola.

VISÃO

Ser a referência nacional no planeamento e gestão de cidades aeroportuárias, promovendo inovação, sustentabilidade e competitividade.

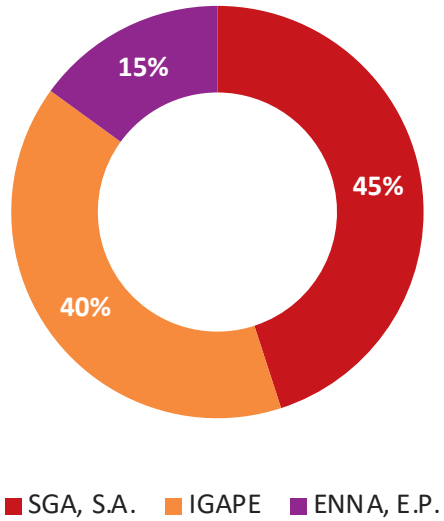
Área de actuação

- Gestão da Reserva Fundiária do AIAAN
- Desenvolvimento dos Pólos de Serviços (PSA) e Logístico (PLA)
- Promoção da Cidade Aeroportuária

Valores

Integridade · Rigor técnico · Transparência · Eficiência · Sustentabilidade · Serviço ao interesse público

Estrutura accionista



Capital social estatutário: Kz 1.000.000.000
Órgãos sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral

Do enquadramento legal do território à entidade gestora em funcionamento

2006 — Antecedente

Decreto n.º 12/06 aprova a Reserva Fundiária do AIAAN

2019 — Reserva reafirmada

Decreto Presidencial n.º 74/19 reafirma a Reserva Fundiária (13.481,466 ha)

2023 — Zona da Cidade Aeroportuária

Decreto Presidencial n.º 188/23 cria a Zona da Cidade Aeroportuária

2024 — Entidade gestora

Decreto Presidencial n.º 181/24 designa a ICB-URBE, com continuidade das tarefas do GONAIL

2025 — Constituição e plano

Constituição da sociedade e órgãos sociais; Plano Director (Decreto n.º 88/25); Plano Estratégico 2025–2030

2026 — Arranque operacional

Primeiras receitas próprias, investimento privado no hotel e controlo activo da Reserva

2017–2024: o desenvolvimento do território e a construção do AIAAN decorreram sob o GONAIL, cujas tarefas transitam para a ICB-URBE.

Um ecossistema integrado em torno do aeroporto: PSA, PLA e Cidade Aeroportuária



Delimitação da Reserva Fundiária do AIAAN

13.481 ha

Reserva Fundiária do AIAAN

Decreto Presidencial n.º 74/19

183 ha

Pólo Logístico Aeroportuário (PLA)

Área da Fase 1

225 ha

Cidade Aeroportuária

Área prioritária da Fase 1

PSA

Pólo de Serviços Aeroportuários

Edifícios e serviços em exploração

Cinco reformas que mudaram a forma de gerir o território do AIAAN

REFORMA		IMPACTO
Modelo societário e governação	De estrutura de obra a sociedade anónima de capitais públicos, com órgãos sociais e estrutura orgânica próprios	**Responsabilização e autonomia de gestão**
Planeamento estratégico	Plano Estratégico 2025–2030 com quatro pilares e roteiro trimestral	**Prioridades claras e mensuráveis**
Valorização de activos	Ocupação de edifícios públicos passa a contratos com contrapartida, com actualização faseada até 2028	**Primeiras receitas próprias**
Protecção da Reserva	Comissão Multissectorial e plano de controlo em duas fases	**Contenção de novas ocupações**
Controlo de gestão	Quadro Executivo de Gestão e Risco e matriz de riscos com acções a 30/60/90 dias	**Decisão baseada em dados**

Acompanhamento das obras do AIAAN com marcos definidos até 2027

Obra / intervenção	Âmbito	Próximo marco
Esquadra da Polícia Nacional	Edifícios de investigação criminal, migração, aduaneira, segurança da aviação civil, alojamentos e complexo desportivo	Conclusões faseadas a partir de Dez. 2026; recepção definitiva em Ago. 2027
Hangares TAAG n.º 1 e n.º 2	Conclusão, adaptação e equipamento; novo conceito de estacionamento Tail-In	Conclusão global prevista para 1 de Maio de 2027
Terminal Presidencial	Mobiliário, vidros de segurança e definição de fluxos operacionais	Fecho dos trabalhos de equipamento
Drenagem dos parques Norte e Sul	Bacias de retenção temporária; revisão do dimensionamento com curva IDF local	Projecto corrigido e execução
Travessias do Sistema Quilonga Grande	Adução de 6 m³/s para 2,8 milhões de habitantes; novo traçado sob o viaduto ferroviário	Travessias até 30 Nov. 2026; meta presidencial de 5 Dez. 2026
Encerramento da empreitada principal	Reconciliação técnica e fecho de pendentes do contrato EPC	Encerramento a curto prazo

Do Plano Director à Fase 1 da Cidade Aeroportuária, com parceiros de referência

Plano urbanístico
DAR & Square

›

Validação técnica
Foster + Partners

›

Quantidades
Lista de quantidades (BoQ)

›

Fecho financeiro
Financiador externo



Plano Urbanístico do PSA — mobilidade, transporte público e espaços verdes (DAR & Square)

Instrumentos de ordenamento

- Plano Director do ICB-Aerotrópolis aprovado pelo Decreto n.º 88/25
- Plano Urbanístico do PSA em conformidade com a LOTU e o RGIGT, com consulta pública
- Loteamento do PSA e do PLA e individualização dos lotes para registo predial
- Plano de mobilidade interna: estações intermodais e ligação a transportes públicos
- Autonomização das redes de energia e água do PSA face ao aeroporto

Três projectos em fase avançada desenham o futuro do território do AIAAN



FOSTER + PARTNERS

Plano da Cidade Aeroportuária

- Framework de implementação da Cidade Aeroportuária
- Museu de Arte Contemporânea Africana (5.000 m²)
- Programa para 205.000 residentes e cerca de 186.000 empregos, com 43 escolas, 3 hospitais e 7 clínicas



DAR & SQUARE

Plano Urbanístico do PSA e do PLA

- Pólo de Serviços: 51 lotes, 98 ha de terreno e 734 mil m² de área bruta de construção
- Pólo Logístico: 188 lotes, 138 ha de terreno e 831 mil m² de área bruta de construção
- Mobilidade, espaços verdes e autonomia das redes face ao aeroporto



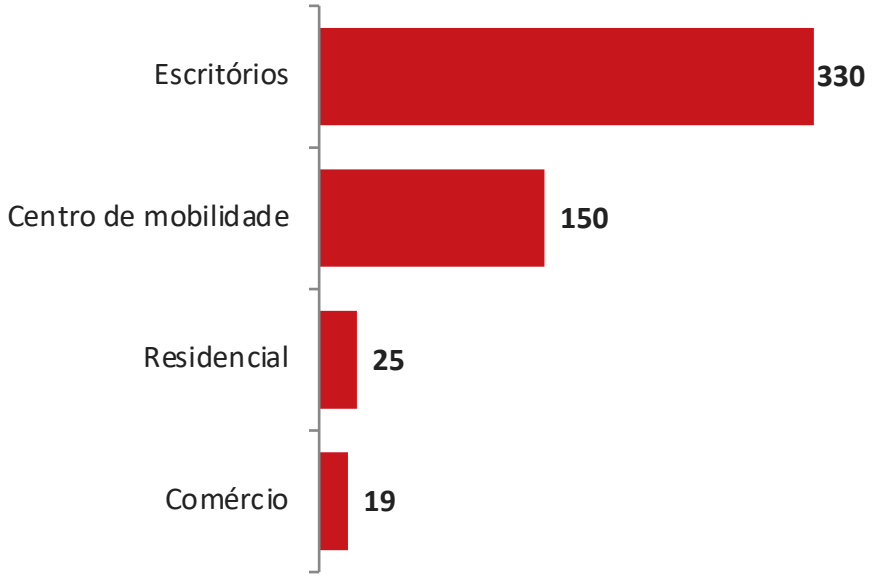
ERNIE ELS DESIGN

Campo de golfe de 18 buracos

- Projecto do campo de golfe «Ernie Els Signature»
- Equipamento-âncora de lazer e turismo da Cidade Aeroportuária
- Factor de atracção para a hotelaria e o investimento residencial

O Pólo de Serviços abre 51 lotes e 734 mil m² de construção ao investimento

Nova área bruta de construção (mil m²)



51
lotes

98 ha
de terreno em lotes

734 mil m²
de área bruta de construção

Oportunidades de investimento

Hotelaria
Hotel de 5 estrelas (USD 40 M), hotel de 3 estrelas e hotelaria económica

Catering aéreo e multisserviços
Unidade de catering aéreo e edifício multisserviços

Energia e combustíveis
Terminal de combustíveis e electromobilidade do AIAAN

Escritórios e co-work
Reconversão de edifícios existentes em escritórios, quartos e co-work

Centro de mobilidade
150 mil m² previstos, com estações intermodais e transporte público

Telecomunicações e publicidade
Infra-estruturas de telecomunicações e publicidade exterior

Condição: concluir as redes de água, energia, saneamento e drenagem dos lotes, investimento estruturante que dá capacidade construtiva a todo o Pólo.

Proteger a Reserva Fundiária como condição para o investimento

FASE I

Controlo e segurança

- Levantamento aerofotogramétrico integral («ponto zero»)
- Comissão Multissectorial da Reserva activada
- Patrulhamento conjunto com a Polícia Nacional e postos avançados
- Comunicação com autoridades tradicionais e comunidades

FASE II

Gestão e oportunidade

- Classificação técnica das ocupações existentes
- Planos de Acção de Reassentamento segundo padrões internacionais
- Inclusão económica: emprego local nas obras e aproveitamento agrícola
- Princípios ESG e de direitos humanos

Primeiros resultados da Comissão

3 visitas de campo no primeiro mês

8 ocorrências registadas e tratadas

3 frentes de articulação: Polícia Nacional, EPAL e GPIB

Princípio orientador: a Reserva deve permanecer integralmente livre de novas ocupações.

Uma equipa técnica multidisciplinar, formada para o território aeroportuário

Perfil de especialização (n.º de quadros)



Formação técnica na China

Programa de 1 a 21 de Setembro de 2026, em Pequim, Xi'an e Gongqingcheng, com a AVIC International: gestão aeroportuária, logística e desenvolvimento urbano.

Prioridades 2026–2027

- Modelo de Gestão de Capital Humano
- Plano de Formação e Capacitação
- Aprovação do Estatuto Remuneratório

Proteger a Reserva Fundiária como condição para o investimento

FASE I

Controlo e segurança

- Levantamento aerofotogramétrico integral («ponto zero»)
- Comissão Multissectorial da Reserva activada
- Patrulhamento conjunto com a Polícia Nacional e postos avançados
- Comunicação com autoridades tradicionais e comunidades

FASE II

Gestão e oportunidade

- Classificação técnica das ocupações existentes
- Planos de Acção de Reassentamento segundo padrões internacionais
- Inclusão económica: emprego local nas obras e aproveitamento agrícola
- Princípios ESG e de direitos humanos

Primeiros resultados da Comissão

3 visitas de campo no primeiro mês

8 ocorrências registadas e tratadas

3 frentes de articulação: Polícia Nacional, EPAL e GPIB

Princípio orientador: a Reserva deve permanecer integralmente livre de novas ocupações.

Proteger a Reserva Fundiária como condição para o investimento

FASE I

Controlo e segurança

- Levantamento aerofotogramétrico integral («ponto zero»)
- Comissão Multissectorial da Reserva activada
- Patrulhamento conjunto com a Polícia Nacional e postos avançados
- Comunicação com autoridades tradicionais e comunidades

FASE II

Gestão e oportunidade

- Classificação técnica das ocupações existentes
- Planos de Acção de Reassentamento segundo padrões internacionais
- Inclusão económica: emprego local nas obras e aproveitamento agrícola
- Princípios ESG e de direitos humanos

Primeiros resultados da Comissão

3 visitas de campo no primeiro mês

8 ocorrências registadas e tratadas

3 frentes de articulação: Polícia Nacional, EPAL e GPIB

Princípio orientador: a Reserva deve permanecer integralmente livre de novas ocupações.

Uma base tecnológica em construção, ao serviço do território e da gestão

Levantamento aerofotogramétrico

Base cartográfica integral da Reserva: o «ponto zero» técnico e legal da ocupação

Cadastro digital das ocupações

Registo georreferenciado, prova fotográfica e caracterização dos ocupantes

Monitorização contínua

Detecção de novas ocupações com articulação imediata no terreno

Manutenção preventiva digitalizada

Equipas técnicas e planos de manutenção dos sistemas críticos do PSA

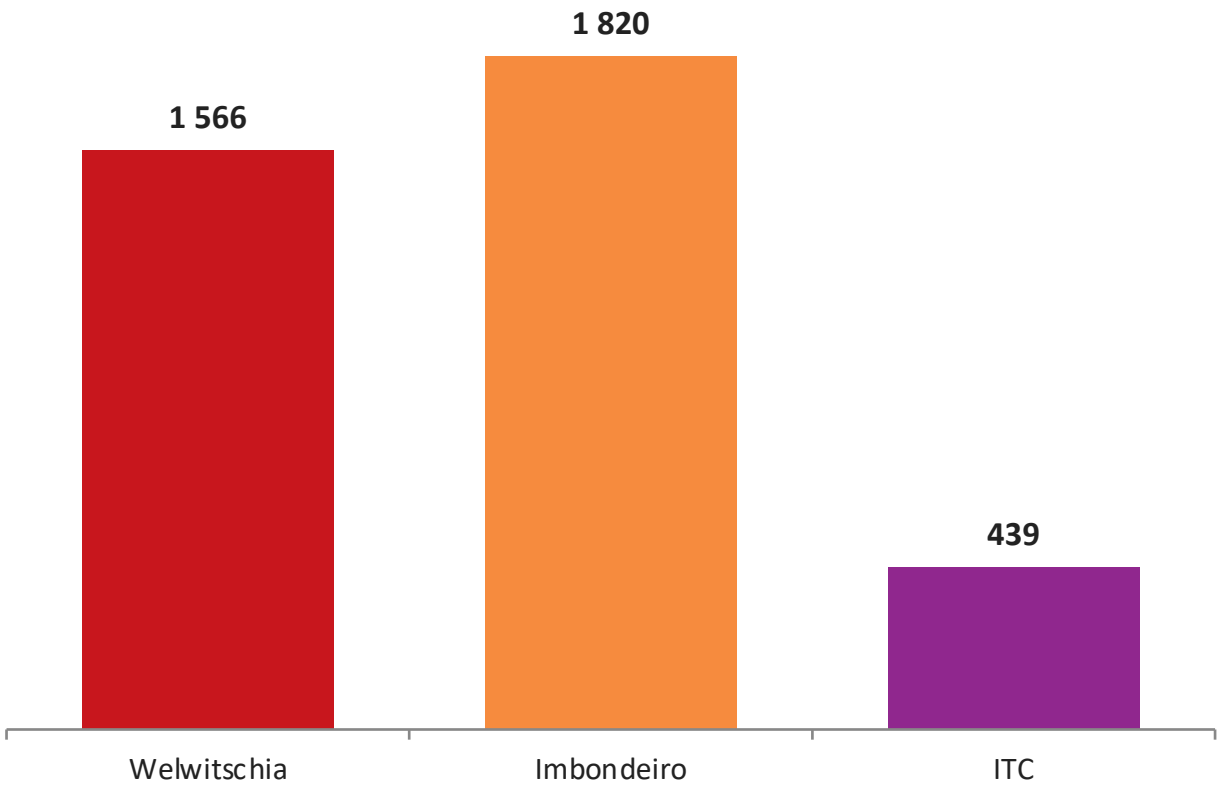
Quadro Executivo de Gestão e Risco

Tesouraria, receitas, contratos, investimentos, activos e riscos num só painel

Estado: em estruturação — prioridades do Plano Estratégico para 2026–2027.

Os arrendamentos dos edifícios projectam 3,8 mil milhões de Kz por ano

Projecção anual de rendas por edifício (milhões de Kz)



3,83 mil M

Kz por ano, em regime de cruzeiro

319 M

Kz por mês, de doze arrendatários em três edifícios

2025 — ano de instalação

Sem receitas de exploração; actividade suportada por transferências do Estado.

Regime de contrapartidas

Valor por m² ajustado por entidade, com fase transitória de adaptação (7.000 → 8.500 Kz/m²).

Hotel 5 estrelas

Investimento privado de USD 40 M. Para a ICB-URBE: USD 2,5 M fixos + 6% a 8% da receita bruta a partir do 4.º ano.

Edifício Welwitschia: TAAG e ENNA



TAAG

7.339,68 m²

ENNA

8.010,76 m²

ÁREA ARRENDADA

15.350 m²

Edifício Imbondeiro: ANAC, AGT e Pequenos arrendamentos



ANAC (metade do edifício)

7.135,87 m²

AGT (10 salas no 1.º andar e Ala B)

≈ 7.804 m² (estimativa)

Pequenos arrendamentos (7 contratos)

Salas no R/C, 1.º e 2.º andares

ÁREA ARRENDADA

≈ 14.940 m² + salas

Edifício ITC: ATO



ATO

3.485,00 m²

ÁREA ARRENDADA

3.485 m²

Quadro-resumo dos edifícios arrendados no Pólo de Serviços

Edifício	Ocupante	Área arrendada
Welwitschia	TAAG	7.339,68 m²
	ENNA	8.010,76 m²
Imbondeiro	ANAC (metade do edifício)	7.135,87 m²
	AGT (10 salas no 1.º andar e Ala B)	≈ 7.804 m² (estimativa)
	Pequenos arrendamentos (7 contratos)	Salas no R/C, 1.º e 2.º andares
ITC	ATO	3.485,00 m²
Total	**3 edifícios · 12 arrendatários**	**≈ 33.775 m² + salas**

Parceiros internacionais e capital privado para dar escala à Cidade Aeroportuária

Hotel 5 estrelas

Mangrove / Hilton

USD 40 M de investimento privado; 289 quartos; 30 anos. A ICB-URBE recebe USD 2,5 M fixos e 6% a 8% da receita bruta

Cidade Aeroportuária

Foster + Partners

Validação técnica do Plano e estudos prévios do Museu de Arte Contemporânea Africana

Campo de golfe 18 buracos

Ernie Els Design

Equipamento-âncora de lazer e turismo da Cidade Aeroportuária

Plano Urbanístico do PSA e do PLA

DAR & Square

Desenho urbano, uso do solo e loteamento dos dois pólos

Zona franca

AEGI / IFZA Dubai

A ICB-URBE acolhe a componente territorial; o regime jurídico e fiscal cabe ao MEP

Angola Airshow

Promoção internacional

Montra do PSA, do PLA, da hotelaria, da zona franca e da logística

Painel de indicadores-chave da ICB-URBE

13.481 ha

Reserva Fundiária sob gestão

183 ha

PLA — área da Fase 1

225 ha

Cidade Aeroportuária — Fase 1

3,83 mil M

Kz por ano — projecção de rendas dos edifícios arrendados

3 edifícios

Welwitschia, Imbondeiro e ITC, arrendados a entidades do sector

USD 40 M

Investimento privado no hotel, sem garantias públicas

8

Ocorrências registadas na Reserva no 1.º mês da Comissão

5.000 m²

Museu de Arte Contemporânea Africana em estudo prévio

Seis desafios identificados, cada um com resposta em curso

Desafio	Situação	Resposta em curso
Capitalização e transição	Realização do capital social e conclusão da transição de activos, contratos e meios do GONAIL	**Calendário com os accionistas e matriz de transferência validada**
Regularização dos lotes	Lotes do PSA e do PLA por individualizar e registar	**Sequência plano → aprovação → registo → contrato**
Receitas recorrentes	Converter ocupações existentes em contratos com contrapartida	**Fecho dos contratos com as entidades ocupantes**
Pressão sobre a Reserva	A ocupação avança mais depressa que o controlo	**Levantamento, cadastro e coordenação com a Polícia Nacional e os municípios**
Financiamento da Fase 1	Infra-estruturas da Cidade Aeroportuária exigem capital externo	**Dossier financeiro e de investimento; diálogo com financiadores**
Fecho da empreitada principal	Pendentes técnicos e contratuais por reconciliar	**Reconciliação final antes do encerramento**

Rumo a 2030: dos planos aprovados à operação plena



2026

Aprovações e regularização

Planos urbanísticos do PSA e do PLA, regularização patrimonial e modelação económica das concessões

2027

Execução física

Infra-estruturas do PSA, do PLA (Fase 1) e da Cidade Aeroportuária (225 ha); entrada de operadores-âncora

2028–2030

Operação plena

PLA e Zona Franca Tecnológica em funcionamento; edifícios-âncora, incluindo o Museu; urbanização avançada

19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Obrigado

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega

Transformar a ICB-URBE numa sociedade financeiramente sustentável, com ativos regularizados, receitas recorrentes, projetos financiáveis e robusta.

Da Estratégia à entrega: Uma Cidade Aeroportuária ao Serviço de Angola

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Parceiros e entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · PORTO DO SOYO E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.